



19 de Abril de 2005

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 Março 2005

CHUVAS DE MARÇO NÃO INVERTEM SITUAÇÃO DE SECA

As previsões agrícolas, em 31 de Março, apontam para a manutenção de um quadro climatérico desfavorável. A precipitação ocorrida não resolveu o problema da seca, quer porque não alterou os níveis de armazenamento de água, quer porque não beneficiou significativamente as culturas instaladas. Desta forma, prevêem-se quebras acentuadas nas produtividades dos cereais de Outono/Inverno e decréscimos das áreas plantadas com batata. A manutenção deste cenário compromete, cada vez mais, a campanha de regadio.

O mês de Março caracterizou-se, nas duas primeiras décadas, pela continuação de tempo frio e seco. Na última década as condições meteorológicas alteraram-se, tendo ocorrido alguns dias de forte precipitação, particularmente a norte do Tejo. No entanto, a precipitação ocorrida, ainda que tenha permitido alguma melhoria, não veio alterar significativamente os níveis de armazenamento de água a nível superficial e subterrâneo, nem se repercutiu de forma consistente no desenvolvimento vegetativo das culturas instaladas.

Atendendo a que a precipitação ocorrida pouco contribuiu para o desagravamento da seca, a escassa disponibilidade de água e a incerteza quanto à evolução do quadro meteorológico futuro poderão afectar as sementeiras da época Primavera/Verão.

Plantações de batata diminuem em 2005

No que diz respeito à área de cevada não se constata alterações, face às previsões anteriores, verificando-se um aumento da área em cerca de 50%, relativamente à campanha transacta.

As plantações de batata, quer de sequeiro quer de regadio, encontram-se a decorrer prevendo-se uma diminuição generalizada das superfícies (-10%), face a 2004. O quadro actual configura situações de deficiente germinação nas plantações temporãs, causadas por condições climatéricas desfavoráveis (ausência de água no solo, geadas frequentes e baixas temperaturas) e de fraco desenvolvimento vegetativo.



Continente

| Culturas | Área | | | | | | Índices | |
|--------------------|----------|------|------|------|-------|--------|-----------------------------------|-----------------------|
| | 1 000 ha | | | | | | 2005** (Média 2000/04*=100) | 2005** (2004*=100) |
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004* | 2005** | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Cevada | 22 | 12 | 11 | 11 | 13 | 20 | 141 | 150 |
| BATATA | | | | | | | | |
| Batata de sequeiro | 14 | 10 | 12 | 10 | 11 | 10 | 84 | 90 |
| Batata de regadio | 40 | 36 | 37 | 35 | 37 | 33 | 90 | 90 |

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Produtividades dos cereais de pragna abaixo da média dos últimos cinco anos

As condições climatéricas desfavoráveis comprometeram o desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono/Inverno, verificando-se que as searas apresentam um porte reduzido, um deficiente afilamento e um espigamento precoce. Desta forma os rendimentos unitários dos cereais de pragna serão substancialmente inferiores aos da campanha transacta, com quebras que variam entre os 35% para o centeio e os 65%, para a aveia. De referir ainda, que o nível de produtividades agora previsto reflecte igualmente decréscimos expressivos, face à média dos últimos cinco anos.

Continente

| Cultura | Produtividade | | | | | | Índices | |
|----------------|---------------|-------|-------|-------|-------|--------|-----------------------------------|-----------------------|
| | kg/ha | | | | | | 2005** (Média 2000/04*=100) | 2005** (2004*=100) |
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004* | 2005** | | |
| CEREAIS | | | | | | | | |
| Trigo duro | 1 242 | 769 | 1 737 | 787 | 1 200 | 480 | 40 | 40 |
| Trigo mole | 2 086 | 1 019 | 2 027 | 1 199 | 1 700 | 680 | 40 | 40 |
| Triticale | 1 691 | 860 | 1 489 | 839 | 1 100 | 440 | 35 | 40 |
| Centeio | 1 040 | 644 | 1 024 | 888 | 982 | 640 | 70 | 65 |
| Aveia | 1 322 | 631 | 1 076 | 721 | 927 | 325 | 33 | 35 |

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Mais azeite e de melhor qualidade

A produção de azeite, a maior dos últimos quatro anos, deverá alcançar os 420 mil hectolitros, o que representa um aumento de 15%, face à campanha anterior. De salientar que a funda (azeite obtido por quintal de azeitona) e os parâmetros de qualidade nomeadamente, acidez, peróxidos e absorvência, são também superiores.



Continente

| Culturas | Produção | | | | | | Índices | |
|----------------------|----------|------|------|------|------|-------|------------------------|------------|
| | 1 000 hl | | | | | | 2004* | 2004* |
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004* | (Média 1999/03=100) | (2003=100) |
| CULTURAS PERMANENTES | | | | | | | | |
| Azeite | 512 | 249 | 350 | 310 | 365 | 420 | 117 | 115 |

*Dados previsionais (corresponde à campanha oleícola 2004/05)

Climatologia em Março 2005

Segundo o Instituto de Meteorologia, devido à escassa precipitação o conteúdo de água no solo no final do mês de Março apresentava valores abaixo dos normais para a época.

A percentagem de água armazenada nas albufeiras a norte do Tejo era de 42%, sendo de 78% em igual data do ano passado.

| Observação | Temperatura média do ar (°C) | | | | Precipitação média (mm) | | | |
|------------------------|------------------------------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|-----------|-----------|-----------|
| | Média mensal | 1ª década | 2ª década | 3ª década | Mensal acumulada | 1ª década | 2ª década | 3ª década |
| | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| A Norte do Tejo | | | | | | | | |
| Valor verificado | 10,4 | 5,0 | 13,6 | 12,7 | 83,7 | 17,3 | 0,2 | 66,2 |
| Desvio da normal | 0,4 | -4,6 | 3,6 | 2,1 | -6,0 | -6,8 | -32,7 | 33,5 |
| A Sul do Tejo | | | | | | | | |
| Valor verificado | 13,0 | 8,1 | 15,7 | 15,3 | 36,3 | 6,7 | 4,2 | 25,4 |
| Desvio da normal | 0,7 | -3,7 | 3,4 | 2,5 | -22,2 | -14,7 | -15,7 | 8,2 |

Fonte: Instituto de Meteorologia

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Março de 2005.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com as Delegações Regionais do INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285)